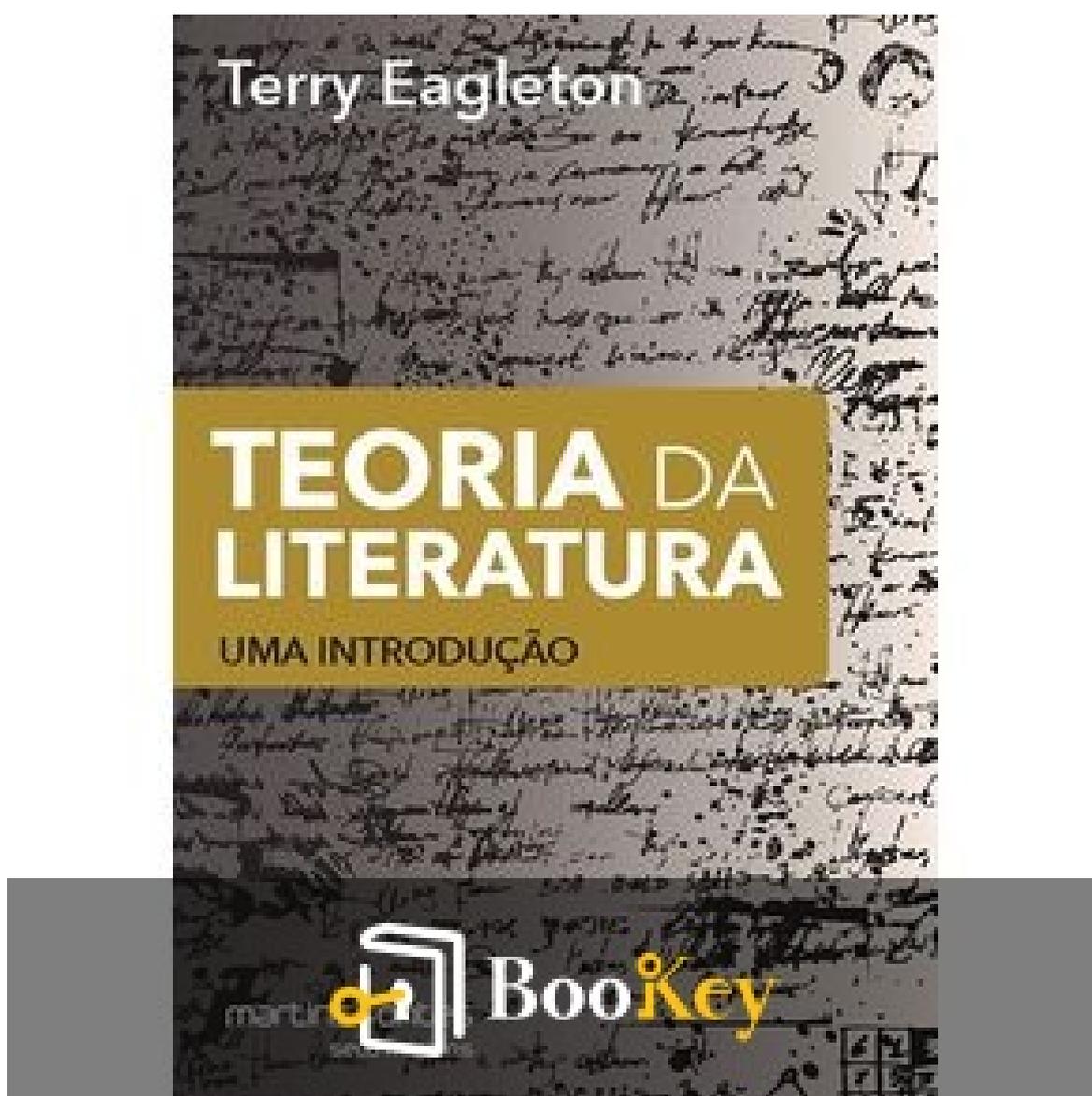


Teoria Da Literatura PDF

TERRY EAGLETON



Mais livros gratuitos no Bookee



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Apresentação do Produto

"Teoria da Literatura: Uma Introdução", escrito por Terry Eagleton, tornou-se uma referência essencial para múltiplas gerações de educadores e alunos. Esta versão atualizada em português é baseada na edição mais recente publicada na Inglaterra em 1996, com revisões realizadas pelo autor. Com o seu característico humor e estilo dinâmico, Eagleton apresenta uma análise abrangente das evoluções nas teorias culturais, feministas e pós-estruturalistas desde a primeira publicação da obra. Uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender o panorama atual da crítica literária.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

- **Conteúdo de 30min**
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.
- **Clipes de Ideias de 3min**
Impulsione seu progresso.
- **Questionário**
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.
- **E mais**
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Teoria Da Literatura Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro Teoria Da Literatura

O livro "Teoria da Literatura" de Terry Eagleton é essencial para estudantes e profissionais das áreas de Literatura, Filosofia, Comunicação e Artes, além de todos aqueles que se interessam por uma compreensão mais profunda da função da literatura na sociedade. Seus conceitos acessíveis e críticas incisivas tornam a obra uma leitura valiosa para pessoas que desejam explorar as diversas interpretações e contextos da literatura, bem como para leitores que buscam desenvolver um pensamento crítico sobre textos literários. Professores, acadêmicos e amantes da literatura encontrarão nesse livro uma rica fonte de reflexão que desafiará suas percepções sobre a leitura e a escrita.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Teoria Da Literatura em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	O que é Teoria da Literatura?	Exploração do conceito de literatura e sua função na sociedade, destacando como diferentes épocas definem e interpretam o termo.
2	Crítica Literária	Discussão sobre a crítica literária, suas abordagens, e como ela influencia a percepção do texto literário.
3	Literatura e Ideologia	Análise da relação entre literatura e ideologia, examinando como os textos refletem e contestam as crenças sociais e políticas.
4	Formalismo e Estruturalismo	Introdução ao formalismo e ao estruturalismo, enfatizando suas abordagens analíticas e o foco na forma e estrutura dos textos.
5	Pós-Estruturalismo e Desconstrução	Exploração das ideias do pós-estruturalismo e da desconstrução, enfatizando a ambiguidade e a multiplicidade de significados nos textos.
6	Gênero e Literatura	Análise do papel do gênero na literatura, discutindo como a construção social do gênero influencia a produção e interpretação literária.
7	A Literatura no Contexto Cultural	Reflexão sobre como o contexto cultural e histórico molda a literatura e a leitura dos

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Capítulo	Tema	Resumo
		textos.
8	A Teoria da Literatura na Prática	Exemplos práticos de como aplicar teorias literárias em textos, incentivando uma leitura crítica e reflexiva.
9	Literatura e Poder	Investigação sobre a interseção entre literatura e poder, analisando como o texto literário pode ser uma forma de resistência ou conformismo.
10	Conclusão	Síntese das principais discussões do livro, enfatizando a importância da teoria literária para a compreensão da literatura como um todo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Teoria Da Literatura Lista de capítulos resumidos

1. Introdução à Teoria da Literatura e Sua Importância na Crítica
2. O Conceito de Literatura e Sua Evolução ao Longo da História
3. Análise das Diversas Escolas Críticas e Seus Fundamentos
4. A Relação Entre Literatura e Ideologia: Uma Perspectiva Crítica
5. Literatura como Forma de Resistência e Reflexão Social
6. Conclusões sobre o Papel Contemporâneo da Teoria Literária

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Introdução à Teoria da Literatura e Sua Importância na Crítica

A teoria da literatura, enquanto campo de estudo, emerge como uma ferramenta fundamental para a compreensão crítica das obras literárias e do seu impacto no mundo. A abordagem teórica se desdobrou em diversos âmbitos, oferecendo aos leitores não apenas formas de interpretar textos, mas também um espaço para questionar as implicações sociais, políticas e culturais da literatura. Compreender a teoria literária é essencial, pois esta não se limita a analisar a estética das obras, mas se estende ao papel que a literatura desempenha na formação do pensamento crítico e da consciência social.

Desde as suas origens, a teoria da literatura tem sido influenciada por contextos históricos e culturais, o que lhe confere uma dinâmica peculiar. Dessa forma, a disciplina não é uma entidade estática, mas está continuamente em transformação, refletindo e respondendo a novas exigências sociais e intelectuais. A importância da teoria da literatura na crítica reside em sua capacidade de abrir diálogos sobre a essência da literatura, o que é literatura, quem possui o direito de produzi-la e como essa produção se relaciona com a sociedade.

Além disso, a teoria traz à luz as diversas interpretações e perspectivas que podem ser aplicadas a um mesmo texto, permitindo que tanto críticos quanto



leitores comuns ampliem seu entendimento sobre as nuances literárias. As escolas críticas, que emergem ao longo da história da teoria literária – como o formalismo, o marxismo, a psicanálise, o estruturalismo e a teoria pós-estruturalista – oferecem diferentes lentes através das quais podemos explorar as texturas da literatura e entender suas múltiplas significações.

Outro aspecto crucial da teoria literária é sua capacidade de reconhecer a literatura como um sistema de valores em constante diálogo com as normas sociais. Esta intersecção entre literatura e sociedade propõe uma reflexão crítica sobre temas como raça, gênero, classe e poder, questionando como esses fatores influenciam a produção e a recepção de obras literárias. A literatura, nesse sentido, é não apenas um reflexo, mas uma força ativa na sociedade, que pode desafiar, mudar ou reafirmar ideologias dominantes. Assim, as teorias literárias não são meras abstrações; elas formam um corpo de conhecimento que propõe uma análise crítica fundamental para a leitura e interpretação do mundo literário.

Portanto, ao afirmar a relevância da teoria da literatura na crítica, é imprescindível reconhecer seu papel como mediadora entre o texto, o autor e o contexto sociocultural. Essa interatividade promove um espaço rico para a interpretação multifacetada da literatura, evidenciando a sua capacidade de transcender o tempo e o espaço, conectando diferentes gerações de leitores e escrevendo, assim, a história da sua influência. Em última análise, a teoria



da literatura não apenas enriquece a experiência de leitura, mas também convida à reflexão e ao questionamento, crucial para qualquer um que deseje explorar a complexidade do fenômeno literário.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. O Conceito de Literatura e Sua Evolução ao Longo da História

No curso da história, o conceito de literatura passou por transformações significativas, refletindo mudanças culturais, sociais e históricas.

Inicialmente, a literatura era entendida em um sentido amplo, englobando não apenas escritos poéticos e narrativos, mas também textos religiosos, filosóficos e históricos. O surgimento da escrita levou à formação de tradições orais e, posteriormente, a textos escritos que eram usados como instrumentos de preservação do conhecimento e da cultura.

Durante a Antiguidade, a literatura grega e romana estabeleceu os primeiros cânones, colocando uma ênfase especial em obras como a "Ilíada" e a "Odisseia" de Homero, além de trabalhos de autores como Virgílio e Ovídio. Essas obras eram frequentemente associadas a temas universais, como heroísmo, moralidade e a condição humana, e apresentavam uma estrutura narrativa que se tornaria um modelo para a literatura ocidental. O conceito de literatura nesse período estava intrinsecamente ligado à performance e à oralidade, com poetas recitando suas obras em público.

Com a Idade Média, a literatura começou a se diversificar, incorporando elementos religiosos e teológicos. O desenvolvimento das línguas vernáculas e a literatura de cavalaria transformaram a produção literária. A "Divina Comédia" de Dante Alighieri, por exemplo, representa um marco que funde



a espiritualidade com uma narrativa rica em simbolismo e representação humana. Nesse período, o conceito de literatura começou a incluir uma dimensão moral e didática, refletindo a busca por valores éticos e espirituais.

O Renascimento trouxe consigo uma nova apreciação pela individualidade e pela experiência humana, desafiando as normas estabelecidas da Idade Média. Autores como Shakespeare e Cervantes exploraram a complexidade da natureza humana e a profundidade emocional em suas obras, expandindo o que poderia ser considerado literatura. Esta era testemunhou o surgimento do humanismo, uma corrente que valorizava o homem e a sua capacidade criativa.

Ao longo dos séculos XVIII e XIX, o conceito de literatura passou a ser associado à estética e à expressão pessoal. O Romantismo introduziu a ideia de que a literatura poderia ser uma forma de expressão subjetiva, refletindo sentimentos e emoções do autor. Nessa época, a literatura começou a ser vista como uma arte autônoma, com seu próprio valor e propósito, desassociando-se da didática ou da mera representação da realidade social.

Chegando ao século XX, a teoria literária se diversificou ainda mais com a emergência de diversas escolas críticas. O formalismo, o estruturalismo, e o pós-estruturalismo, entre outros, redefiniram a maneira como se entendia a função da linguagem e da expressão literária. A literatura começou a ser



vista como uma construção social, um produto cultural que não apenas reflete, mas também molda as ideologias e realidades sociais em que está inserida.

Em síntese, a evolução do conceito de literatura ao longo da história é uma jornada rica e multifacetada, marcada por mudanças nas perspectivas sobre a natureza humana, a estética e a função social da escrita. Desde as narrativas orais da Antiguidade até as abordagens modernas que interrogam o papel da literatura em um mundo em rápida transformação, o que entendemos por literatura continua a se adaptar e a se expandir, revelando não apenas as complexidades do ser humano, mas também suas interações com o contexto histórico e cultural.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Análise das Diversas Escolas Críticas e Seus Fundamentos

A análise das diversas escolas críticas na literatura revela um complexo panorama de abordagens que refletem as transformações sociais, culturais e filosóficas ao longo do tempo. Cada escola traz consigo um conjunto de premissas, métodos e objetivos que são fundamentais para entender como a literatura é interpretada e avaliada. As principais correntes críticas incluem o formalismo, o marxismo, o estruturalismo, a teoria pós-estruturalista, a crítica feminista e a análise psicanalítica, entre outras, cada uma delas com suas especificidades e implicações.

O formalismo, por exemplo, enfatiza a forma e os recursos estéticos da obra literária, desconectando a análise do contexto histórico ou biográfico do autor. Essa escola defende que o valor da literatura reside em sua linguagem e estrutura interna, promovendo uma leitura atenta aos elementos como ritmo, métrica e construção narrativa. Críticos como Viktor Shklovsky e Roman Jakobson foram fundamentais no desenvolvimento do formalismo, que teve grande influência no século XX, especialmente em meio ao modernismo.

Em contrapartida, o marxismo traz uma perspectiva que enfatiza a relação entre literatura e as condições sociais de produção. Esta escola analisa como a literatura reflete, reproduz ou desafia as estruturas de poder e as ideologias



dominantes. Autores como Georg Lukács e Terry Eagleton argumentam que a literatura não pode ser dissociada das condições materiais que a cercam e que a crítica literária deve, portanto, engajar-se em uma análise das classes sociais, do capitalismo e da luta de classes.

O estruturalismo, por sua vez, procura entender a literatura através da análise das estruturas que a compõem. Influenciado por pensadores como Ferdinand de Saussure, o estruturalismo vê a linguagem como um sistema de signos e defende que a literatura deve ser estudada em termos de suas relações internas e regras subjacentes. Essa abordagem foi revolucionária, pois deslocou o foco do autor e do conteúdo para a estrutura e a forma das narrativas.

A crítica pós-estruturalista, liderada por figuras como Jacques Derrida e Michel Foucault, desafia as premissas do estruturalismo ao afirmar que o significado é sempre instável e que os textos têm múltiplas interpretações. Essa escola destaca a importância da desconstrução e da intertextualidade, enfatizando que não existe um único significado ou uma leitura definitiva. Essa abordagem abre a literatura a novas possibilidades interpretativas, questionando a autoridade do texto e do autor.

A crítica feminista, que ressurgiu com força nas últimas décadas do século XX, foca na representação de gênero na literatura e na exclusão histórica das



vozes femininas. Autoras como Elaine Showalter e Judith Butler exploram como a literatura tradicional reflete e perpetua sistemas patriarcais, ao mesmo tempo em que oferece um espaço para a resistência e a subversão. A crítica feminista argumenta que a literatura deve ser analisada à luz das questões de gênero, e enfatiza a necessidade de leitura e escrita de obras que expressem experiências e perspectivas femininas.

Por último, a análise psicanalítica, influenciada por Freud e Lacan, investiga os desejos, os medos e os conflitos ocultos que permeiam as narrativas literárias. Essa abordagem propõe que a literatura serve como um campo em que se manifestam as dinâmicas inconscientes, refletindo tanto as experiências do autor quanto do leitor. A interpretação psicanalítica muitas vezes revela significados profundamente enraizados que não são imediatamente aparentes, acrescentando uma camada extra à análise crítica.

Assim, cada uma dessas escolas críticas oferece ferramentas e perspectivas distintas que enriquecem a leitura literária, permitindo que os críticos e leitores se envolvam de maneiras diversas com os textos. A inter-relação entre estas abordagens demonstra a pluralidade do campo literário e a capacidade da literatura de refletir e moldar a experiência humana. O desafio contemporâneo é integrar essas diferentes vertentes em um diálogo que reconheça a complexidade da criação literária e a multiplicidade de suas implicações culturais e sociais.



4. A Relação Entre Literatura e Ideologia: Uma Perspectiva Crítica

A intersecção entre literatura e ideologia se revela um campo riquíssimo para a análise crítica, especialmente quando refletimos sobre como os textos literários não existem em um vácuo, mas são produtos de contextos sociais, políticos e econômicos específicos. Terry Eagleton, em sua obra, examina de maneira perspicaz como a literatura pode não apenas articular, mas também desafiar e subverter ideologias dominantes.

A literatura, muitas vezes considerada uma forma de escapismo ou mero entretenimento, exerce um papel fundamental na formação e na contestação de idéias sociais. Eagleton sugere que a literatura é um veículo poderoso através do qual as ideologias são tanto refletidas quanto moldadas. Em diferentes épocas, obras literárias atuaram como espelhos que refletem crenças e valores da sociedade, mas também como instrumentos que podem revelar as contradições e as injustiças presentes na realidade social.

Por exemplo, a prosa e a poesia de autores clássicos frequentemente podem ser lidas como associações aos regimes políticos e às estruturas de poder que vigoravam em suas épocas. A literatura não apenas narra histórias, mas envolve, de maneira intrínseca, as ideologias que as sustentam, perpetuando visões de mundo que podem reforçar hierarquias sociais ou, alternativamente, instigar a crítica e o questionamento.



Outro ponto central na crítica de Eagleton é a noção de que a literatura pode ser, simultaneamente, um produto de sua época e um agente de mudança. Através da análise de textos, entendemos que as escolhas estéticas e narrativas dos autores muitas vezes são influenciadas pelas condições materiais de seu tempo, incluindo classes sociais, questões de gênero e raça, e a luta de classes. Assim, a literatura se torna uma arena onde conflitos ideológicos são não só expressos, mas também confrontados.

Na visão de Eagleton, o papel da crítica literária é, portanto, crucial. Ela se torna uma ferramenta através da qual podemos decifrar e dismantelar as relações de poder que são muitas vezes naturalizadas nos discursos literários. Esta crítica não deve se limitar à mera análise textual, mas também deve ser contextualizada dentro de uma apreciação mais ampla das circunstâncias históricas e sociais que moldam a produção literária.

O autor também enfatiza que a literatura é um campo de lutas. A forma como a narrativa é construída, os personagens que são escolhidos para contar a história, e as vozes que são silenciadas ou destacadas, tudo isso revela as complexidades das ideologias subjacentes. Dessa forma, a literatura não é um reflexo passivo da sociedade, mas um campo ativo de batalha onde diferentes ideologias se confrontam. As tensões que surgem nas interações entre um texto e seu contexto nos mostram que a literatura é uma forma de



luta política e cultural, onde as ideologias são dinâmicas e em constante transformação.

Em suma, a perspectiva crítica de Eagleton nos faz entender que a literatura e a ideologia estão entrelaçadas de uma maneira que desafia as noções tradicionais de ambos. A literatura não é apenas um produto da ideologia, mas um interlocutor ativo que pode moldar e transformar a própria ideologia. Por meio da leitura crítica, podemos desvelar as camadas de sentido que habitam a obra literária e, assim, reconhecer seu potencial tanto para refletir quanto para desafiar as estruturas sociais e ideológicas que nos cercam.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Literatura como Forma de Resistência e Reflexão Social

A literatura, desde seus primórdios, tem sido um instrumento poderoso não apenas para o entretenimento, mas também como um meio de resistência e uma forma de refletir questões sociais. Terry Eagleton argumenta que a literatura não é um mero reflexo da sociedade, mas um espaço onde as tensões sociais podem ser expostas, analisadas e contestadas. Neste contexto, o papel do autor se torna essencial; ele não é apenas um criador de histórias, mas um cronista das lutas e dilemas da humanidade.

A literatura, em sua essência, serve como um espelho crítico da sociedade. Autores de diferentes períodos históricos e contextos geográficos têm usado suas obras para questionar os valores estabelecidos, desafiar injustiças e dar voz aos oprimidos. Por exemplo, romances como '1984' de George Orwell e 'A Revolução dos Bichos' não apenas refletem as tensões políticas de suas respectivas épocas, mas também funcionam como uma crítica incisiva aos regimes totalitários e à manipulação da verdade. Essas obras tornam-se, portanto, ferramentas de resistência, uma vez que denunciam a opressão e incentivam a reflexão crítica entre os leitores.

Além do mais, a literatura proporciona um espaço seguro onde vozes marginalizadas podem se manifestar. Em contextos onde o discurso é silenciado ou censurado, a ficção, a poesia e o drama podem se tornar canais



de expressão. Escritores como Toni Morrison e Gabriel García Márquez, por exemplo, trazem à tona histórias muitas vezes ignoradas pela história oficial, abordando questões como racismo, colonialismo e identidade. Ao fazer isso, eles não apenas enriquecem a tapeçaria da literatura mundial, mas também promovem uma compreensão mais profunda das lutas sociais e culturais que moldam a experiência humana.

O ato de ler literatura, então, não é simplesmente um exercício individual de prazer estético. Ele se torna um ato político; são experiências coletivas que podem levar à conscientização e inspirar ações que desafiem o status quo. Eagleton sugere que o envolvimento com textos literários amplia nossa empatia, permitindo que sintamos as dores e alegrias do outro, tornando-nos mais conscientes das desigualdades que permeiam o tecido social. Assim, a literatura opera num espaço onde a estética e a ética convergem, forçando uma reflexão sobre o que significa ser humano em um mundo de injustiças.

Por fim, a interseção entre a literatura e a resistência social não é uma via de mão única; ela é dinâmica e evolutiva. À medida que novas questões sociais emergem — como os direitos LGBTQIA+, as mudanças climáticas e a luta por justiça racial — a literatura continua a se reinventar, desafiando escritores e leitores a engajar-se com essas questões de maneiras profundas e significativas. O papel da literatura, portanto, transcende a mera narrativa; ela se torna um campo de luta onde ideias e identidades são constantemente

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

contestadas e reimaginadas. Neste sentido, a literatura não só reflete a sociedade, mas também tem o potencial de transformá-la.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Conclusões sobre o Papel Contemporâneo da Teoria Literária

Na contemporaneidade, a teoria literária se estabelece como uma ferramenta indispensável para a compreensão não apenas da literatura como arte, mas também de suas interseções com a sociedade, a cultura e a política. Terry Eagleton, em sua obra, ressalta que a teoria literária não deve ser vista como um mero conjunto de regras ou doutrinas, mas como um campo dinâmico e em constante transformação, que acompanha as mudanças sociais e culturais de seu tempo.

Um dos principais papéis da teoria literária hoje é a sua capacidade de questionar e desafiar as normas estabelecidas. Através das múltiplas abordagens teóricas, incluindo o feminismo, o pós-colonialismo e a crítica queer, a teoria literária problematiza as grandiosas narrativas e os paradigmas tradicionais, abrindo espaço para vozes marginalizadas e narrativas alternativas. Essa pluralidade teórica não apenas enriquece a análise literária, mas também reflete os desafios sociais contemporâneos, ampliando o alcance e a relevância da literatura em um mundo que anseia por maior diversidade e inclusão.

Além disso, a teoria literária atua como uma ponte entre a prática literária e as questões sociais urgentes. Hoje, mais do que nunca, a literatura é vista como uma forma de resistência, capaz de levantar questões sobre a opressão,



a identidade e a luta por justiça social. Através da análise crítica, torna-se possível desvendar como a literatura não apenas retrata a realidade, mas também serve como um meio de resistência e de conscientização. Esse fazer crítico permite que leitores e escritores reflitam sobre seu papel no processo de mudança social e cultural, promovendo uma relação mais ativa e engajada com o texto.

Outro aspecto central do papel da teoria literária na contemporaneidade é sua função e sua variedade de abordagens na educação literária. As novas gerações de leitores se beneficiam de um currículo que incorpora não apenas a análise formal das obras, mas também a crítica contextualizada, que observa as inter-relações entre textos literários e seus contextos históricos, sociais e políticos. Essa abordagem crítica desenvolve um pensamento mais analítico e reflexivo, essencial para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Por fim, a teoria literária contemporânea é um campo em evolução, que deve estar em diálogo constante com outras disciplinas, como a sociologia, a psicologia e as ciências políticas. Essa interdisciplinaridade permite uma compreensão mais rica das complexidades da experiência humana, refletidas nas obras literárias. Ao continuar a se recriar e se adaptar às novas realidades do século XXI, a teoria literária reafirma sua importância e sua relevância, provando que a literatura, através de sua análise crítica, continua a ser um



veículo poderoso para a reflexão, a resistência e a transformação social.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Teoria Da Literatura

1. A literatura é uma prática cultural situada que não pode ser entendida fora de seu contexto social.
2. A teoria da literatura não é apenas uma série de regras e normas, mas uma forma de compreender o poder das narrativas na formação da sociedade.
3. A crítica literária deve ir além da análise estética, envolvendo questões políticas e sociais que permeiam a produção textual.
4. O ato de ler é uma interação complexa entre o texto e o leitor, moldado por suas experiências e contextos.
5. A literatura tem a capacidade de desafiar e questionar as normas dominantes, oferecendo novas perspectivas e possibilidades de entendimento.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar